

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DÁKNY DOS SANTOS MACHADO¹; DUILIA SEDRES CARVALHO LEMOS²;
KÁSSIA GUEDES DOS SANTOS FONSECA³; NATHALIA ARAUJO
FERNANDES⁴; FELIPE FEHLBERG HERMANN⁵; MICHELE MANDAGARÁ DE
OLIVEIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – daknysantos780@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – duilia.carvalho@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - kkassiah@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - nathalia97araujo@gmail.com,

⁵Universidade Federal de Pelotas - felipe.herrmann@ufpel.edu.br.

⁶Universidade Federal de Pelotas – mandagara@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Um dos compromissos sociais da Universidade é possibilitar retorno de saberes adquiridos, tal feito pode ser realizado através de atividades de extensão universitária, que tem como objetivo colocar em prática aquilo que foi visto em sala e desenvolver fora dela proporcionando e adquirindo conhecimento para ambos os lados (RODRIGUES *et al*, 2013).

Como sugere a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, (2018) as ações de educação preventivas devem acontecer de forma continuada, levando em consideração o contexto sociocultural do indivíduo a fim de desestimular o uso inicial de drogas, incentivar a diminuição do consumo e diminuir os riscos e danos associados ao seu uso indevido.

Sabendo-se então que é papel da Universidade é estar junto à comunidade crescendo e trabalhando para o desenvolvimento da mesma a partir da parceria do projeto: “Educação e saúde: conversando sobre o uso e o uso abusivo de drogas” junto a Pró - Reitoria Extensão e Cultura (PREC) com o programa vizinhança: participação popular em ações multidisciplinares da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) estão sendo realizadas atividades sistemáticas junto a Escolas e outros polos da comunidade vizinha ao campus porto (Anglo) com o objetivo de promover saúde a partir de intervenções que são fruto da conexão Universidade e sua área local.

O objetivo deste trabalho é relatar as atividades realizadas pelo projeto “Educação e saúde: conversando sobre o uso e o uso abusivo de drogas” no mês de Julho de 2018 em uma escola pública da zona urbana do município de Pelotas – RS.

2. METODOLOGIA

O trabalho consiste em um relato de experiência de atividades realizadas em uma escola municipal no mês de julho de 2018 na zona urbana do município de Pelotas – RS, local que fica na comunidade próxima ao campus Anglo da Universidade Federal de Pelotas. Tais atividades foram desenvolvidas com alunos de ensino fundamental (5º ano), na faixa etária de 11-12 anos sobre a temática uso de substâncias psicoativas.

Essas atividades foram propostas a partir de estudo prévio realizado acerca dos temas sugeridos pelos alunos em questão, a temática mais votada pelos mesmos foi o uso de substâncias psicoativas, entre as opções estavam o Bullying, racismo, violência intrafamiliar entre outros. Cada uma dessas temáticas serão abordadas em atividades ainda no segundo semestre do ano corrente.

Foram realizadas apresentações de multimídia, onde os alunos foram divididos por turmas para facilitar a compreensão dos mesmos. Após as palestras realizou-se uma atividade de caça palavras com o objetivo de mensurar a apreensão do conteúdo desenvolvido durante a atividade.

Para o desenvolvimento dessas atividades foram convidadas acadêmicas do jornalismo voluntárias da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) com intuito de garantir maior visibilidade das atividades propostas e contribuir com suas percepções sobre a temática.

Como método de avaliação foi utilizada uma escala de satisfação graduada com “carinhas” felizes e tristes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o ano de 2018 estão previstas seis ações de educação em saúde na Escola Ferreira Viana. Os temas a serem discutidos foram escolhidos previamente pelos alunos, através de uma “caixa de sugestões” deixada na escola e recolhida semanas antes da ação.

Neste dia notamos grande participação dos alunos, onde os mesmos contribuíram com questionamentos e experiências sobre o assunto. Foi de grande importância esta atividade, visto que os mesmos residem em áreas de vulnerabilidade social e acentuado uso de substâncias psicoativas.

Para finalizar as atividades, como método de avaliação foi utilizada uma escala de satisfação com carinhas, foi solicitado para os alunos que eles desenhasssem umas carinhas e escrevessem sua avaliação sobre a atividade. As avaliações foram todas satisfatórias tendo 24 carinhas felizes e para complementar nos “comentários” por parte dos alunos, escritos juntamente com as carinhas podemos perceber o valor que a atividade tem para as crianças desse espaço:

“Bom eu gostei muito, por que as drogas é um vício terrível, achei ótimo e gostaria que vocês voltassem de novo, pois isso é importante para quando nos crescermos para não usarmos”.

“Gostei muito dessa experiência, muito legal gostaria de aprender mais, obrigada”.

“Eu gostei, achei bem interessante espero que venham mais vezes”.

Com essas ações conseguimos observar grande conhecimento dos alunos sobre o tema, apesar da idade, o que nos surpreendeu. Foram atividades produtivas e de grande valor para eles e para nós enquanto acadêmicos.

4. CONCLUSÕES

Essa vivência permitiu-me desenvolver habilidades e percepções para minha prática profissional, além de contribuir para maior vínculo da Universidade com a comunidade vizinha e também para nossa formação acadêmica, considerando que um dos deveres da Enfermagem é se aproximar da comunidade, compartilhar informações em relação a saúde e prevenir danos/agravs.

Esta intervenção foi importante para prevenção sobre o uso de drogas e também para conhecer as realidades dos alunos, pois se pode perceber que muitos ali já as "conheciam". Também é papel do enfermeiro fazer promoção em saúde através de atividades nos meios públicos e nas áreas de maior vulnerabilidade.

Através deste trabalho é possível concluir que as atividades realizadas estão sendo satisfatórias, considerando a avaliação apontada anteriormente e também o fato de que os alunos já predeterminaram mais temas a serem abordados, demonstrando interesse nas intervenções.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOREIRA, André; VÓVIO, Claudia Lemos; MICHELI, Denise de. Prevenção ao consumo abusivo de drogas na escola: desafios e possibilidades para atuação do educador. **Educação e Pesquisa**, v.41, n.1, p.119-139, 2015.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT**, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013.

SENAD. **Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas. Prevenção**. 2018. Acesso em: 27 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://www.justica.gov.br/sua-protecao/politicas-sobre-drogas/prevencao-e-tratamento/prevencao/prevencao>